

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
PRÓ- REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ACOMPANHAMENTO DISCENTE  
PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA**

**EDITAL Nº 03/2021-PROGRAD-UFC**

**RESULTADO DO CAMPUS DA UFC EM SOBRAL- CURSO MEDICINA**

<b>CÓDIGO DO PROJETO</b>	<b>COORDENADOR(A) DO PROJETO</b>	<b>TÍTULO DO PROJETO</b>	<b>VAGA REMUNERADA CONCEDIDA PARA 2021</b>	<b>VAGA VOLUNTÁRIA CONCEDIDA PARA 2021</b>
PID202109126	JOSE RONALDO VASCONCELOS DA GRACA	HABILIDADES EM TERAPIA INTENSIVA	1	1
PID202109147	FRANCISCO PLACIDO NOGUEIRA ARCANJO	Monitoria de Histologia e Embriologia	1	3
PID202111436	GEISON VASCONCELOS LIRA	MONITORIA DE SEMIOLOGIA MÉDICA	4	5
PID202111663	JOSE JUVENAL LINHARES	METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM NO ENSINO DA GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA NO CURSO DE MEDICINA DE SOBRAL.	1	2

<b>CÓDIGO DO PROJETO</b>	<b>COORDENADOR(A) DO PROJETO</b>	<b>TÍTULO DO PROJETO</b>	<b>VAGA REMUNERADA CONCEDIDA PARA 2021</b>	<b>VAGA VOLUNTÁRIA CONCEDIDA PARA 2021</b>
PID202111988	PAULO ROBERTO SANTOS	Monitoria Longitudinal de Habilidades de Comunicação do Módulo de Desenvolvimento Pessoal	2	4
PID202111994	VASCO FROTA MOURA FERREIRA	Desenvolvimento do Ensino de Neonatologia no Curso de Medicina/UFC-Sobral	1	1
PID202113440	ROBERTA CAVALCANTE MUNIZ LIRA	Monitoria em Atenção Básica à Saúde	1	2
PID202113441	CYNARA CARVALHO PARENTE	Parasitologia Humana	1	1
PID202114205	LISSIANA MAGNA VASCONCELOS AGUIAR	Farmacologia Clínica e Integrada	1	1
PID202116611	VICENTE LOPES MONTE NETO	MONITORIA E APERFEIÇOAMENTO DO ENSINO-APRENDIZAGEM EM CARDIOLOGIA	1	2

<b>CÓDIGO DO PROJETO</b>	<b>COORDENADOR(A) DO PROJETO</b>	<b>TÍTULO DO PROJETO</b>	<b>VAGA REMUNERADA CONCEDIDA PARA 2021</b>	<b>VAGA VOLUNTÁRIA CONCEDIDA PARA 2021</b>
PID202119023	EMMANUELLE COELHO NORONHA	Monitoria de Imunologia Básica	1	1
PID202119043	JOSE ROBERTO FROTA GOMES CAPOTE JUNIOR	MONITORIA DE ENDOCRINOLOGIA	1	1
PID202119087	PAULO ROBERTO LACERDA LEAL	Monitoria de Neurologia e Neurocirurgia	1	2
PID202119354	PEDRO DE SA CAVALCANTE CIARLINI	Monitoria em Patologia Humana na FAMED-Sobral	1	1
PID202119928	PATRICIA BEZERRA GOMES	Princípios de Farmacologia e Farmacologia de Órgãos e Sistemas	1	2
PID202120102	JOAO PAULO TAVARES LINHARES	Monitoria de Traumato-ortopedia	0	1

<b>CÓDIGO DO PROJETO</b>	<b>COORDENADOR(A) DO PROJETO</b>	<b>TÍTULO DO PROJETO</b>	<b>VAGA REMUNERADA CONCEDIDA PARA 2021</b>	<b>VAGA VOLUNTÁRIA CONCEDIDA PARA 2021</b>
PID202109130	ELADIO PESSOA DE ANDRADE FILHO	METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM NO ENSINO DE ANATOMIA HUMANA	4	6
PID202119020	CARLA THICIANE VASCONCELOS DE MELO	Monitoria de Fisiologia Humana FAMED-UFC Sobral 2021	1	2
PID202114223	ALEXANDRE AUGUSTO BASTOS MOURA	PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA DA DISCIPLINA DE REUMATOLOGIA DA FACULDADE DE MEDICINA - UFC - CAMPUS SOBRAL	1	1





































## Objetivos

DESENVOLVER HABILIDADES TECNICAS NO MANEJO DE PACIENTE CRITICOS DESENVOLVER HABILIDADES NO MANEJO DE EQUIPAMENTOS TECNICOS DE SUPORTE DE VIDA DESENVOLVER CAPACIDADE DE TOMADA RAPIDA DE DECISÃO INSERIR O ALUNO EM UM AMBIENTE DE ALTA TECNOLOGIA

Identificar estruturas histológicas dos diversos tecidos relacionando os aspectos histológicos com sua funcionalidade Compreender a evolução da formação embriológica dos diversos orgaos Compreender que falhas na formação embriológica podem levar a diversas malformações congênitas

disciplina de Semiologia Médica, com enfoque na Simulação Clínica. Específicos: • Treinar habilidades semiotécnicas em ambiente de simulação clínica nos estudantes da disciplina de Semiologia Médica do Curso de Medicina da UFC, Campus de Sobral. • Treinar habilidades semiotécnicas em cenários reais de prática nos estudantes da disciplina de Semiologia Médica do Curso. • Auxiliar da organização logística e aplicação do Objective Structured Clinical Examination (OSCE) na disciplina de Semiologia Médica do Curso. • Capacitar os monitores do Projeto para o uso de metodologias da simulação clínica para o desenvolvimento de habilidades semiotécnicas. •

1. Desenvolver atividades que promovam a integração entre os conhecimentos básicos e clínicos da área de ginecologia e obstetrícia; 2. Capacitar os alunos a planejar, desenvolver e avaliar atividades que possibilitem a aquisição de conhecimentos e habilidades na área de ginecologia e obstetrícia; 3. Desenvolver a capacidade criativa e crítica; 4. Promover um aprendizado de uma postura ética frente ao processo de ensino-aprendizagem. 5. Despertar, principalmente através das aulas práticas, o senso crítico na perspectiva de um melhor domínio da metodologia científica.

## Objetivos

**OBJETIVOS** • Desenvolver a monitoria competente para a aprendizagem de Habilidades Clínicas e de comunicação; • Aprimorar o ensino de habilidades clínicas no segundo, quarto, sexto, sétimo e oitavo semestres; • Difundir entre os alunos o ensino e aprendizagem em habilidades clínicas e de comunicação; • Integrar módulos longitudinais e sequenciais pela aprendizagem de tais habilidades; • Criar uma comunidade de ensino que valorize o ensino dessas habilidades; • Estimular a produção científica e a atividade docente entre os alunos nesse campo;

**Objetivo Geral** • Possibilitar que alunos do Curso de Medicina/Sobral despertem interesse na atividade docente em Neonatologia. **Objetivos Específicos** • Permitir um maior conhecimento teórico e prático da Neonatologia; • Buscar o desenvolvimento de estratégias que contribuam para o exercício da prática do ensino; Despertar, principalmente através das aulas práticas, o senso crítico na perspectiva de um melhor domínio da metodologia científica.

- Contribuir para o processo de formação do estudante de Medicina no campo da Atenção Básica à Saúde; - Fomentar a participação do estudante monitor nas atividades docentes; - Promover a interação entre estudantes de Medicina e e professores nas ativida

• Viabilizar o trabalho conjunto de professores e monitores de modo a desenvolver um processo ensino-aprendizagem com caráter mais cooperativo; • Possibilitar ao aluno da graduação participar efetivamente da experiência da construção do ensino na Universidade, capacitando e formando futuros quadros para a universidade; • Facilitar a apreensão dos conhecimentos a respeito dos parasitas mais prevalentes ao nível regional e nacional bem como os seus vetores, ciclo evolutivo, patogenia, a sua forma correta de diagnóstico, tratamento, medidas de prevenção e controle de endemias e pandemias.

associadas ao planejamento, execução das atividades propostas, pesquisa e avaliação, contribuindo para um processo ensino-aprendizagem com caráter mais cooperativo, facilitando a interação entre estudantes e professores. Proporcionar ao monitor uma visão integralizada da disciplina de farmacologia clínica com as demais disciplinas, incentivando a compreensão, análise e aprofundamento dos conhecimentos teóricos e práticos no ciclo clínico; Possibilitar ao aluno da graduação participar efetivamente da experiência da construção do ensino na Universidade, capacitando e formando futuros docentes.

métodos gerais e específicos de diagnóstico e investigação em cardiologia; 3 - Contribuir para o processo de formação do discente; 4 - Incentivar o monitor ao interesse pela carreira docente. Específicos: 1- Melhorar o aprendizado no módulo de clínica e cirurgia do aparelho cardiovascular; 2- Integrar conteúdos sobre o sistema cardiovascular ministrados ao longo da disciplina; 3- Otimizar o raciocínio clínico voltado aos agravos cardiovasculares; 4- Aumentar a segurança na utilização do método clínico, abordagem e conduta aos pacientes com queixas cardiovasculares; 5- Estimular a educação e o trabalho interprofissional na formação médica; 6- Sistematizar o

## Objetivos

aprendizado, despertando o interesse pela docência e pelas diversas atividades desenvolvidas por esta Universidade. Sendo assim, o Programa Monitoria vem a ser uma ferramenta a serviço da integração entre os ciclos básico e profissionalizante, melhor qualificando o acadêmico para os estudos a serem desenvolvidos na disciplina. Sendo disciplina voltada para o curso médico, a parte prática desta disciplina não visa treinar o aluno na execução das técnicas imunológicas, visto que tais atividades não são desenvolvidas pelo médico generalista. O objetivo das aulas práticas é fornecer os fundamentos das práticas e sua aplicação, e treinar o estudante na interpretação técnica de anamnese dos estudantes com simulações práticas. - Contribuir para melhorar a qualidade do exame físico durante as práticas clínicas. - Estimular a prevenção e conhecimento terapêutico dos principais eventos patológicos em Endocrinologia. - Esclarecer sobre o uso dos principais instrumentos durante as atividades da prática médica, como a prescrição de medicamentos e a solicitação de exames complementares. - Ensinar e discutir acerca da ética médica em situações ambulatoriais, emergenciais e de internamentos. - Ensinar a trabalhar em grupo de discussão nas práticas guiadas por monitores, em que os alunos irão precisar chegar a

- Oferecer ao Monitor a oportunidade de exercitar e aprimorar suas habilidades de comunicação e didática, bem como seus conhecimentos na área da Neurologia e Neurocirurgia; - Oferecer tempo complementar de formação assistida nas áreas de Neurologia e Ne patológicas sob o ponto de vista macroscópico e microscópico. - Explorar formas de avaliação do impacto do programa de iniciação à docência no aprendizado dos alunos. - Participar na elaboração e avaliação de propostas de melhorar a abordagem didática das disciplinas. - Conhecer as principais ferramentas para educação continuada na área de Patologia Humana. Objetivos específicos: - Buscar casos clínicos atuais reais nos hospitais em que os monitores estão atuando que sejam relevantes para a prática médica e discussão fisiopatológica, ilustrando a importância dos temas abordados durante a grade curricular dos semestres 3 e 4. - Ajudar na contribuindo para a operacionalização de um processo ensino-aprendizagem com caráter mais cooperativo, facilitando a interação entre estudantes e professores nas atividades, visando à melhoria da aprendizagem. Incentivar a compreensão, análise, aprofundamento e integração dos conhecimentos teóricos e práticos, facilitando o processo ensino-aprendizagem na área de farmacologia básica; Possibilitar ao aluno da graduação participar efetivamente da experiência da construção do ensino na Universidade, capacitando e formando futuros quadros para a Universidade.

A monitoria tem por objetivo selecionar discentes interessados em dar passos iniciais junto ao ensino, ofertar mais um mecanismo a mais de aprendizado às turmas e, assim, viabilizar melhores condições de aproveitamento aos alunos da graduação.

## Objetivos

1. Desenvolver atividades que promovam a integração entre os conhecimentos básicos e clínicos da área de Anatomia Humana; 2. Capacitar os monitores a planejar, desenvolver e avaliar atividades que possibilitem a aquisição de conhecimentos e habilidades na área de Anatomia Humana; 3. Desenvolver a capacidade criativa e crítica; 4. Despertar e estimular o interesse para a prática docente; 5. Dinamizar o ensino da Anatomia dentro do contexto do currículo atual; Promover um aprendizado de uma postura ética frente ao processo de ensino-aprendizagem.

utilizando diversas metodologias, os conteúdos teóricos de fisiologia humana com situações clínicas para facilitar o processo ensino-aprendizagem, e, garantir uma base sólida para a fisiopatologia e para a terapêutica em semestres mais avançados. Contribuir de forma dinâmica para o processo de formação do estudante de graduação em Medicina; Desenvolver metodologias ativas de aprendizado, utilizando variados recursos didáticos e novas tecnologias, para facilitar a consolidação do conteúdo de Fisiologia Humana;

pandemia, onde os momentos presenciais ainda devem ser evitados, torna o trabalho ainda mais desafiador. Abaixo estão relacionados os principais objetivos do Programa de Iniciação à Docência da Disciplina de Reumatologia: 1. Promover capacitação dos aspirantes a docentes com relação a técnicas de ensino expositivo, baseado em problemas e invertido que exigirão maior participação do corpo discente. 2. Abordagem direcionada à Reumatologia com discussão de casos elementares de patologias comuns e fluxogramas de diagnóstico. 3. Revisão do exame articular com exposição de técnicas de exame físico osteoarticular mais impactantes para o



## Metodologia\_Atividades

AULAS EXPOSITIVAS VIA MIDIAS AULAS PRATICAS A BEIRA LEITO DISCUSSÃO DE CASOS CLINICOS EM AMBIENTE VIRTUAL DESENVOLVIMENTO DE CADERNOS DE TERAPIA INTENSIVA

Aulas praticas de microscopia optica Discussão de casos clínicos Aulas com slides identificando as estruturas histologicas Gincanas Discussao sobre a genese de malformações congenitas Desenhos de modelos embriologicos

aprendizagem dirigida ao desenvolvimento de habilidades e atitudes, na qual os estudantes assumem, em ambientes controlados que reproduzem aspectos da realidade, papeis existentes na vida real e comportam-se de acordo com padrões pré-estabelecidos de comportamento. Será utilizada a Simulação em Laboratório de Habilidades Clínicas para treinamento das habilidades semiotécnicas envolvendo a propedêutica dos seguintes sistemas: • Medidas antropométricas, sinais vitais e somatoscopia • Exame de cabeça, pescoço e linfonodos • Exame do tórax e Sistema Respiratório • Exame do precórdio e Sistema Cardiovascular • Exame do abdome • Exame por parte do aluno; Elaboração, aplicação, e análise de questionários avaliativos; Confecção de material a ser apresentado no Encontro de Iniciação à Docência; Leitura e apresentação de textos abordando diversos aspectos da Educação em Ensino Superior e de atualização científica em Ginecologia e Obstetrícia; Elaboração de texto para publicação com os resultados obtidos do trabalho do monitor durante o desenvolvimento do projeto. ATIVIDADES EM AULAS PRÁTICAS As aulas práticas são ministradas em ambulatórios, enfermarias e centro obstétrico interagindo com outras disciplinas , aprimorando a fixação de conteúdos; Atividades em plantões,

## Metodologia\_Atividades

METODOLOGIA E ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELO (S) MONITOR (ES) • Reuniões semanais com os professores e monitores; • Revisão de literatura em conjunto com os professores/ monitores e estudo sobre o tema; • Elaboração, junto com os professores/monitores de simulações de ambientes clínicos assumindo diversos papéis previamente ensaiados; • Encorajamento à produção científica sobre o tema da aprendizagem de habilidades de comunicação.

etc), aprimorando a fixação de conteúdos. Módulo Pediatria/ cirurgia pediátrica e Neonatologia: São realizados seminários, estudos dirigidos, grupos de discussão com o objetivo de aprofundar os conhecimentos a cerca das patologias mais prevalentes na infância. 2. GRUPOS DE DISCUSSÃO (GD) Esta abordagem visa estimular o aluno a discutir os resultados obtidos nas práticas ou a partir de questionários previamente elaborados acerca dos tópicos mais relevantes. O GD é organizado pelos monitores, com a assistência do Professor Responsável, os quais orientarão a discussão dos alunos, a serem divididos em pequenos grupos. 3. PRÁTICA NO LABORATÓRIO DE a sala de aula invertida, aprendizagem baseada em projetos, estudos de casos, painel de debates, inseridos aí o uso das tecnologias de informação e comunicação. Pode-se elencar algumas dessas tecnologias que serão utilizadas como trabalhos em equipe (pequenos grupos) por meio da Plataforma Google Meet™ ou Zoom™, plataforma de sala de aula como o Google Classroom™, mapas mentais utilizando o Cmaps™ ou Mindmeister™, plataforma de avaliação como Kahoot!™, Socrative™ e plataformas de compartilhamento de assuntos e temáticas como Padlet™ e Mentimeter™. Os monitores serão estimulados a elaborar aulas usando outros formatos com o professor orientador para elaboração de metas e plano de atividades para cada um dos módulos; • Elaboração de questões e casos clínicos relacionados aos diferentes módulos, sob a orientação do professor, para serem trabalhados em Grupos de Discussão (GD); • Apresentação, sob a supervisão do orientador, de seminários sobre temas específicos dentro do conteúdo dos módulos, capacitando-se no exercício da docência; • Auxiliar o corpo docente nas aulas práticas e teóricas, buscando a atualização dos temas previstos no programa da disciplina de Parasitologia Clínica; • Elaborar juntamente com os professores da disciplina, formas de discussão de temas relacionados a Farmacologia Clínica proporcionando a sua integralização com as demais disciplinas dos módulos; Elaboração de slides tests e casos clínicos com questionários relacionados aos diferentes módulos, sob a orientação do professor, para serem trabalhados com os discentes, enfatizando a integração do ciclo básico com o ciclo profissional; Realização de momentos individuais com os alunos para esclarecimento de dúvidas em horários que não gerem conflitos com os horários das aulas; Construção de roteiros para as discussões clínicas e aulas de revisão, sob supervisão do professor orientador, com os objetivos de aprendizagem e a contexto do projeto para o qual ele foi aprovado. Será discutida a agenda para capacitação das ações desenvolvidas na monitoria, sendo determinada data do primeiro workshop, onde os monitores terão capacitação não somente a técnica voltada aos agravos cardiovasculares, sendo o enfoque a melhoria do reconhecimento clínico das síndromes cardiovasculares e do raciocínio clínico para o diagnóstico diferencial, mas também uma capacitação pedagógica específica para que os monitores possam estimular o processo de aprendizagem dos estudantes. Para a última capacitação serão abordados tópicos relevantes como os métodos ativos no processo de ensino-

## Metodologia\_Atividades

pesquisa e obtenção de artigos científicos, na apresentação e discussão de artigos científicos, ajudando na elaboração ativa dos seminários e apresentações pelo corpo discente, sob a coordenação geral do professor; colaborando nas atividades de Extensão e Pesquisa, sobretudo nas atividades da disciplina envolvida, da elaboração da página na internet da disciplina, além de outras atividades. Com o programa da monitoria, os alunos da disciplina se beneficiarão: com a oportunidade de discutir e aplicar os conhecimentos da disciplina em exercícios práticos, com a interação e ajuda dada pelos monitores ambulatorial hospitalar por acadêmicos supervisionados pelo professor orientador. A proposta da monitoria inclui a participação dos monitores em segmentos teóricos e práticos da disciplina por meio de estudos dirigidos, participação no ambulatório, auxílio em atividades práticas como ensino da avaliação do pé diabético e exame da glândula tireoide. Dentro das atividades teóricas dirigidas, o uso de casos clínicos com contextualização prática podem ser realizados por meio de simulações clínicas ou exposição de casos com discussão e ênfase dos principais aspectos que devem ser observados pelo estudante, estimulando a inserção de conhecimentos sobre como

- Acompanhamento dos estudantes em atividade prática realizando e possibilitando que realizem um exame neurológico completo em um indivíduo normal; - Discussão dos conteúdos teóricos apresentados em sala através de casos clínicos simulados; - Acompanha

- Discussão de casos clínicos, integrando os achados da anamnese, exame físico, exames laboratoriais e de imagem com a fisiopatologia da doença em questão, revisando os principais tópicos das patologias abordadas. - Revisão do conteúdo teórico através d

Encontros semanais com o professor orientador para elaboração de metas e plano de atividades para cada um dos módulos; • Elaboração de questões e casos clínicos relacionados aos diferentes módulos, sob a orientação do professor, para serem trabalhados em Grupos de Discussão (GD), enfatizando a integração do ciclo básico com o ciclo profissional; • O Monitor deve dispor de tempo para momentos individuais com os alunos para esclarecimento de dúvidas em horários que não gerem conflitos com os horários de aulas; • Construção de roteiros para as aulas práticas com os objetivos de aprendizagem e a metodologia que será empregada.

A metodologia consiste em aulas teóricas de caráter revisional dos conteúdos e voltadas a sanar dúvidas, valendo-se de aula expositiva e resolução de questões. Na parte da prática, o monitor auxiliará no acompanhamento das práticas em ambulatório.

## Metodologia\_Atividades

estratégias didático-pedagógicas de todas as universidades do mundo. Nesse contexto, a disciplina de Anatomia do Curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC), Campus de Sobral, interrompeu todas as atividades presenciais, alterando o modelo tradicional das aulas teóricas e práticas. Tais medidas foram adotadas devido a necessidade de atender as novas demandas de distanciamento social e isolamento da população. A nova abordagem prática baseia-se na identificação de todas as estruturas anatômicas utilizando alfinetes coloridos e numerados. Tal prática é realizada com o auxílio dos monitores. Além disso, cada mesa deve apresentar roteiros final dos mesmos serão realizadas as reflexões necessárias para o melhoramento do desempenho das atividades desempenhadas. 2. Encontros semanais (de forma remota) em grupos de estudo com a apresentação de seminários e discussão de temas diversos (ensino médico e temas específicos de fisiologia); 3. Elaboração de questões e casos clínicos relacionados aos diferentes módulos, sob a orientação dos professores, para serem trabalhados em Grupos de Discussão (GDs), enfatizando a integração do ciclo básico com o ciclo profissional; 4. Esclarecimento de dúvidas em horários que não gerem conflitos com os horários de aulas (realização de fóruns ou

1. Encontros presenciais seriam importantes para o treinamento de técnicas de exame físico osteoarticular, caso não seja possível, tentaremos explicar técnicas através de vídeos. 2. Encontros através de plataformas virtuais (Teams, Meet, Zoom) seriam suficientes para discussão de casos clínicos e apresentação de técnicas de anamnese e métodos laboratoriais. 3. Discussão de casos clínicos utilizando o google forms, o que garantiria a confirmação de todos os alunos na discussão.

## Acompanhamento

O ALUNO MONITOR SERA ACOMPANHADO PELA FREQUENCIA AVALIAÇÃO EM 360 GRAUS AUTO AVALIAÇÃO AVALIACAO DOS DISCENTES

os monitores serão acompanhados pelo professor em suas atividades com os alunos semanalmente. Reuniões quinzenais serão realizadas para acompanhamento cronograma acadêmico do Projeto para os semestres letivos de 2019.1 e 2019.2. • Tomada da frequência mensal dos monitores. • Supervisão direta docente nas atividades dos monitores nas aulas práticas de simulação clínica. • Criação de Grupo da Monitoria no Whatsapp® para comunicação e interação entre orientador, docentes e monitores quanto à dinâmica do Projeto de Monitoria de Semiologia Médica. • Envio para o Grupo da Monitoria no Whatsapp® de registros fotográficos das aulas práticas extra-classe de treinamento de habilidades semiotécnicas realizado no Laboratório de Habilidades Clínicas. • Envio para o Grupo da Monitoria no Frequência às atividades sob a responsabilidade do monitor, avaliada pelo professor orientador; 3. Grau de interesse e participação nas atividades em sala de aula e nas reuniões com o professor, avaliada por este. 4. Auto-avaliação e avaliação do projeto pelo monitor. 5. Reuniões semanais para acompanhamento das atividades que estão sendo desenvolvidas; 6. Reuniões mensais para discussão de objetivos de aprendizagem a serem trabalhados nas atividades do laboratório de auto-aprendizagem; 7. Reunião de elaboração do material didático a ser aplicado pelo monitor; 8. Desempenho em sala de aula.

## Acompanhamento

FORMAS DE ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO DO (S) MONITOR (ES) • Os professores acompanham e avaliam as atividades dos monitores; • Após as sessões de ensino, sessões de retorno serão realizadas com o corpo de monitores.

- Avaliação do interesse, frequência e desempenho dos monitores mediante questionário distribuído aos professores responsáveis pelas aulas práticas e pelos seminários. - Avaliação do interesse, frequência e desempenho dos monitores mediante questionário

As ações e atividades desenvolvidas pelos monitores serão acompanhadas das seguintes formas: 1. Participação de forma ativa nas aulas síncronas e acompanhamento dos acadêmicos nas atividades assíncronas em grupo. 2. Elaboração de atividades e materiais para os acadêmicos 3. Participação nas reuniões semanais

• Encontros semanais com professor orientador para definição de metas e plano de atividades para cada aula; • Apresentação de relatório de atividades mensal ou ao final de cada módulo; • Avaliação realizada pelos alunos após cada módulo por meio de um instrumento próprio utilizado pela Faculdade de Medicina de Sobral onde é avaliado o módulo de uma forma geral (desempenho do professor e dos monitores).

Encontros semanais com o professor orientador para elaboração de metas e plano de trabalho para cada uma das atividades de monitoria propostas; Reuniões periódicas para avaliação das atividades realizadas pelos monitores e planejamento sistemático e acompanhamento do andamento de todas as atividades pelo professor orientador; Avaliação por meio de um instrumento próprio após cada módulo, da assiduidade, compromisso, conhecimentos e atitudes dos monitores por parte dos discentes.

principalmente de treinamento de habilidades, será feita através de check-list, que servirá também para reflexão do aluno quanto a existência de lapso de conhecimento e de suas necessidades de aprimoramento. A avaliação do programa de monitoria será realizada através de questionário semiestruturado aplicado tanto aos monitores quanto aos usuários da monitoria. Desta forma será possível analisar o grau de satisfação dos mesmos, identificar pontos positivos e fragilidades para aprimoramento tanto do programa de monitoria quanto do projeto de melhoria do ensino. O desenvolvimento do projeto será avaliado mediante aplicação de questionários entre os

## Acompanhamento

O acompanhamento dos monitores será realizado por meio a reuniões mensais, assim como será realizado um planejamento inicial para a introdução de novas técnicas para o desenvolvimento da monitoria. Os alunos também irão contribuir através da avaliação do monitor com o retorno ao professor da disciplina

Esses dados serão analisados para acompanhar a evolução no aprendizado dos alunos e também para perceber quais as principais dificuldades encontradas por eles na abordagem do paciente e atividade prática. Essas análises serão repassadas para o orientador do projeto para decidir o que será feito com intenção de melhoria do ensino e para acompanhamento e intensificação em pontos de dificuldade também nas aulas teóricas. Será um processo de ajuda mútua em que os monitores irão auxiliar o orientador a melhorar cada vez mais o ensino no módulo e nesse processo, o trabalho da monitoria será constantemente avaliado pelo orientador também.

- Frequência mensal; - Avaliação discente sobre as atividades da monitoria; - Reuniões de feedback bimestrais entre o professor orientador e os monitores; - Aplicação de questionários pré e pós-testes após aos alunos da disciplina após a execução das a

- Revisar as apresentações digitais elaboradas pelos monitores, dando seguimento (com sugestões e críticas construtivas) após a atividade. - Revisar o plano de revisão das lâminas patológicas. - Revisar o plano de revisão de histologia normal. - Revisar a elaboração de resumos dos principais tópicos das disciplinas, se for o caso. - Auxiliar a análise dos dados e elaboração de apresentação das avaliações da atividade de monitoria no aprendizado das disciplinas. - Reunir-se com os monitores de forma periódica para discutir as atividades realizadas e propostas de melhorar a abordagem das atividades programadas.

Encontros semanais com o professor orientador para elaboração de metas e plano de atividades para cada um dos módulos; • Elaboração de questões e casos clínicos relacionados aos diferentes módulos, sob a orientação do professor, para serem trabalhados em Grupos de Discussão (GD), enfatizando a integração do ciclo básico com o ciclo profissional; • O Monitor deve dispor de tempo para momentos individuais com os alunos para esclarecimento de dúvidas em horários que não gerem conflitos com os horários de aulas; • Construção de roteiros para as aulas práticas com os objetivos de aprendizagem e a metodologia que será empregada.

O acompanhamento das atividades do monitor será feito por frequência dos momentos em que o mesmo deverá estar atuando ativamente de atividades teóricas ou práticas e publicação de artigo nos encontros universitários.

## Acompanhamento

1. Avaliação do interesse, frequência e desempenho dos monitores mediante questionário distribuído aos professores responsáveis pelas aulas práticas e pelos seminários. 2. Avaliação direta dos monitores pelo coordenador de cada Módulo. 3. Frequência às atividades sob a responsabilidade do monitor, avaliada pelo professor orientador; 4. Grau de interesse e participação nas atividades em sala de aula e nas reuniões com o professor, avaliada por este. 5. Reuniões semanais para acompanhamento das atividades que estão sendo desenvolvidas; Reunião de elaboração do material didático (roteiros) a ser aplicado pelo monitor. (remotas por videoconferência) para a marcação prévia em cronograma para encontros com alunos; para esclarecimento das atividades distribuídas pelo professor; estabelecimento de metas e objetivos a serem alcançados; elaboração de casos clínicos e outras metodologias a serem utilizadas no módulo; 2. Ao longo do módulo, os monitores deverão participar nas atividades previamente marcadas e enviar a frequência dos alunos para o email da professora. Em caso da impossibilidade do monitor comparecer em sua atividade estabelecida em cronograma, deverá pedir auxílio a outro monitor para que possa ser substituído, de modo que a atividade possa ser

O acompanhamento do participante do PID será através de reuniões semanais logo após sua participação na Reunião do Núcleo de Estudos em Reumatologia de Sobral (NERES) com prestação de contas das atividades e discussão/revisão de metodologia a ser incorporada nas semanas seguintes.



## Informacoes\_Complementares

MARCO/2021 - SELEÇÃO ABRIL-MAIO - AULAS EXPOSITIVAS JUNHO-JULHO AULAS PRATICAS JULHO - AVALIAÇÃO ESSE CRONOGRAMA SE REPETE PARAS A TURMA A E B DE CADA SEMESTRE AGOSTO-SETEMBRO - AULAS EXPOSITIVAS OUTUBRO-NOVEMBRO AULAS PRATICAS DEZEMBRO - AVALIAÇÃO ESSE CRONOGRAMA SE REPETE PARAS A TURMA A E B DE CADA SEMESTRE

Orientação ao estudo da microscopia em laboratorio junho: Orientação ao estudo da microscopia em laboratorio ; Discussao de casos clínicos que envolvam malformações congénitas ; Gincanas Julho: Orientação ao estudo da microscopia em laboratorio ; Discussao de casos clínicos que envolvam malformações congénitas ; Gincanas Agosto: Orientação ao estudo da microscopia em laboratorio ; Discussao de casos clínicos que envolvam malformações congénitas ; Gincanas Setembro: Orientação ao estudo da microscopia em laboratorio ; Discussao de casos clínicos que envolvam malformações congénitas ; Gincanas Outubro: Orientação ao estudo da semestre letivo de 2020.1 • Oficina de capacitação dos monitores em Simulação Clínica e em Avaliação da Competência Clínica, com enfoque no OSCE. • 2 encontros semanais de revisão das habilidades médicas a serem treinadas nas aulas de Simulação Clínica. • Oficinas de simulação clínica no Laboratório de Habilidades, conforme cronograma didático da disciplina • Aulas práticas semanais de revisão de habilidades semiotécnicas extraclasse no Laboratório de Habilidades, conforme cronograma didático da Monitoria de Semiologia Médica • Curso de Resgate em Habilidades Semiotécnicas Junho/2021: • 1 encontro de aprimoramento do atlas iconográfico de manejo de situações inerentes ao processo de aprendizagem por parte do aluno; Elaboração, aplicação, e análise de questionários avaliativos. 3. participação nos encontros universitários; 4. Elaboração, aplicação, e análise de questionários avaliativos; 5. Agosto: Apresentação da nova turma e dos professores orientadores e locais de atividades. 6. Treinamento em técnicas pedagógicas em pequenos grupos, bem como o manejo de situações inerentes ao processo de aprendizagem por parte do aluno; Elaboração, aplicação, e análise de questionários avaliativos; Confecção de material a ser apresentado no Encontro de Iniciação à Docência; 7. Elaboração,

## Informacoes\_Complementares

Simulações de ambientes clínicos (role play) assumindo diversos papéis previamente ensaiados (o número de monitores por aula prática é habitualmente dois). 3. Reuniões semanais com os professores e monitores; 4. Revisão de literatura em conjunto com os professores/ monitores e estudo sobre o tema; 5. Elaboração, junto com os professores/monitores de simulações de ambientes clínicos assumindo diversos papéis previamente ensaiados (o número de monitores por disciplina é dois); 6. Encorajamento à produção científica sobre o tema da aprendizagem de habilidades de comunicação.

ATIVIDADE	PERIODO	Estudo e Aplicação de métodos e técnicas de ensino/aprendizagem	Maio 2021 a janeiro 2022	Leituras complementares sobre a área da disciplina
		Participação na elaboração e correção de exercícios ou trabalhos didáticos	Maio 2021 a janeiro 2022	
Orientação e acompanhamento de alunos nas atividades da monitoria	Maio 2021 a janeiro 2022	Participação em reuniões relativas ao programa de monitoria		

- maio/2021 - Planejamento das atividades a serem desenvolvidas no período de vigência da monitoria; planejamento conjunto das disciplinas de ABS1 e ABS2 para o semestre 2021.1; treinamento e apropriação dos conteúdos a serem estudados e aplicados pelos m

A cada mês do período de monitoria o aluno irá desempenhar estas atividades:

- Encontro com professor orientador para estabelecimento de metas (1 hora/semana);
- Elaboração de casos clínicos para realização de grupos de discussão (3 horas/semana);
- Apresentação de seminários dos conteúdos dos módulos (2 horas/semana);
- Auxiliar as aulas práticas em laboratório (3 horas/semana);
- Elaboração de métodos de ensino eficazes junto aos professores (1 hora/semana);
- Disponibilização de horário para sanar dúvidas dos alunos (1 hora/semana);
- Estudos para melhoria dos métodos de ensino nas aulas práticas (1 hora/semana).

com discussão de temas relacionados a Farmacologia Clínica proporcionando a sua integralização com as demais disciplinas dos módulos – 2 horas Elaboração de slides tests e casos clínicos com questionários relacionados aos diferentes módulos, sob a orientação do professor, para serem trabalhados com os discentes, enfatizando a integração do ciclo básico com o ciclo profissional – 2 horas Realização de momentos individuais com os alunos para esclarecimento de dúvidas em horários que não gerem conflitos com os horários das aulas – 2 horas Construção de roteiros para as discussões clínicas e aulas de revisão, sob supervisão do professor orientador, com os turma de 2021.1; Junho: Auxílio nos ambulatórios, prática nas enfermarias e revisão para as avaliações para a primeira turma de 2021.1; Julho: Revisão das aulas teóricas e discussão de casos não abrangidos na sala de aula para a segunda turma de 2021.1; Agosto: Auxílio nos ambulatórios, prática nas enfermarias e revisão para as avaliações para a segunda turma de 2021.1; Setembro: Capacitações aos monitores sobre as principais abordagens nas síndromes cardiológicas; Outubro: Início das atividades de revisão das aulas teóricas e discussão de casos não abrangidos na sala de aula para a primeira turma de 2021.2; Novembro: Auxílio nos ambulatórios,

## Informacoes\_Complementares

Elaboração das atividades de monitorias semanais: 3 horas Encontros virtuais semanais: 3 horas Monitorias virtuais com auxílios das mídias digitais : 6 horas para o ambiente de prática / Acompanhamento dos alunos nos ambulatórios acadêmicos de Endocrinologia (atividade prática no hospital de ensino) Junho/2021 - Oficina sobre preenchimento de prontuários / Oficina de receituários médicos / Oficina de prescrições médicas / Acompanhamento dos alunos nos ambulatórios acadêmicos de Endocrinologia (atividade prática no hospital de ensino) Julho/2021 - Elaboração de Oficinas Práticas para treinamento dos alunos (exame do pé diabético e da tireoide, por exemplo) / Acompanhamento dos alunos nos ambulatórios acadêmicos de Endocrinologia (atividade prática no hospital de ensino) Agosto/2021 - exame neurológico completo e apresentação dos achados normais em uma pessoa sem agravo neurológico Atividades semanais de maio 2021 a janeiro 2022 TEÓRICA EM SALA DE AULA Discussão de caso clínico simulado abordando último conteúdo teórico apresentado em sala de aula durante o Módulo Atividades semanais de maio 2021 a janeiro 2022 PRÁTICA EM ENFERMARIA Acompanhamento dos estudantes durante o atendimento ao paciente em enfermaria de Neurologia e Neurocirurgia, com obtenção da história clínica, exame físico, avaliação dos exames complementares, discussão das estratégias diagnósticas e terapêuticas. Atividades semanais de continuação das aulas de revisões, discussões de áreas para melhoria. Agosto/21: continuação das aulas de revisões, discussões de áreas para melhoria. Setembro/21: possível finalização do semestre, discussão das atividades de maior impacto no semestre e discussão das críticas. Outubro/21: elaboração e discussão dos projetos para os Encontros Universitários de 2021 (EU2021); continuação das aulas de revisões, discussões de áreas para melhoria. Novembro/21: continuação das aulas de revisões, término da execução dos projetos para EU2021 com análise dos dados e elaboração da plataforma de apresentação. Dezembro/21: continuação das aulas de revisões, com discussão de temas relacionados a Farmacologia Clínica proporcionando a sua integralização com as demais disciplinas dos módulos – 2 horas Elaboração de slides tests e casos clínicos com questionários relacionados aos diferentes módulos, sob a orientação do professor, para serem trabalhados com os discentes, enfatizando a integração do ciclo básico com o ciclo profissional – 2 horas Realização de momentos individuais com os alunos para esclarecimento de dúvidas em horários que não gerem conflitos com os horários das aulas – 2 horas Construção de roteiros para as discussões clínicas e aulas de revisão, sob supervisão do professor orientador, com os

O cronograma seguirá o calendário acadêmico dos semestres 2021.1 e 2021.2 ainda a ser disponibilizado.

## Informacoes\_Complementares

topográfico sob a orientação dos professores responsáveis para utilização em sala de aula e posterior divulgação em Anais de Congresso e Eventos Científicos. Tal iniciativa contribui para a disseminação do conhecimento e da produção científica em âmbito nacional e internacional. - Aulas de revisões e aprofundamento do conteúdo programático, tendo como recurso os roteiros práticos disponibilizados pelos professores. - Elaboração de simulados de provas práticas no laboratório de anatomia. Com tempo estipulado, os estudantes devem identificar as estruturas anatômicas marcadas com alfinetes em uma folha de papel. Ao final do simulado, a

ativas TBL, Realização de atividades online utilizando ferramentas pedagógicas, Participação em Aulas Práticas no Laboratório de Habilidades (caso seja liberado)

Agosto (Módulo Digestório): - Realização de Grupos de Discussão, Participação dos monitores em metodologias ativas TBL, Realização de atividades online utilizando ferramentas pedagógicas, Participação em Aulas Práticas no Laboratório de Habilidades (caso seja liberado) Módulos do S2: Maio/Junho (Módulo Sistema Nervoso): - Realização de Grupos de Discussão, Participação dos monitores em metodologias ativas TBL, Realização de atividades online utilizando ferramentas pedagógicas, utilizadas durante o ano. Encontros quinzenais virtuais ou presenciais do Participante do programa com o corpo discente da Turma 2021.1-A para discussão dos temas: Técnicas de anamnese e exame articular, Técnicas e interpretação dos principais exames laboratoriais utilizados em Reumatologia. Participação semanal na reunião da NERES às 19h nas quintas-feiras para participação na discussão de temas e casos. JUNHO/2021 - Um Encontro virtual para discussão de casos clínicos e questões comuns em reumatologia com a Turma 2021.1-A com avaliação da participação, utilizando o google forms, que terá contribuição na nota prática. Participação semanal na reunião

sobre\_renovacao

relacao\_matr\_vagas

Inscreveu resumos no Encontro de Iniciação à Docência em número igual ao número de vagas concedidas ao projeto

21-40 alunos

Inscreveu resumos no Encontro de Iniciação à Docência em número igual ao número de vagas concedidas ao projeto

11-20 alunos

Inscreveu resumos no Encontro de Iniciação à Docência em número igual ao número de vagas concedidas ao projeto

1-10 alunos

Inscreveu resumos no Encontro de Iniciação à Docência em número igual ao número de vagas concedidas ao projeto

Acima de 70

sobre\_renovacao

relacao\_matr\_vagas

Inscreveu resumos no Encontro de Iniciação à Docência em número igual ao número de vagas concedidas ao projeto

Acima de 70

Inscreveu resumos no Encontro de Iniciação à Docência em número igual ao número de vagas concedidas ao projeto

41-60 alunos

Inscreveu resumos no Encontro de Iniciação à Docência em número igual ao número de vagas concedidas ao projeto

Acima de 70

Inscreveu resumos no Encontro de Iniciação à Docência em número igual ao número de vagas concedidas ao projeto

21-40 alunos

Inscreveu resumos no Encontro de Iniciação à Docência em número igual ao número de vagas concedidas ao projeto

Acima de 70

Inscreveu resumos no Encontro de Iniciação à Docência em número igual ao número de vagas concedidas ao projeto

1-10 alunos

sobre\_renovacao

relacao\_matr\_vagas

Inscreveu resumos no Encontro de Iniciação à Docência em número igual ao número de vagas concedidas ao projeto

Acima de 70

Inscreveu resumos no Encontro de Iniciação à Docência em número igual ao número de vagas concedidas ao projeto

21-40 alunos

Inscreveu resumos no Encontro de Iniciação à Docência em número inferior ao número de vagas concedidas ao projeto

21-40 alunos

Inscreveu resumos no Encontro de Iniciação à Docência em número igual ao número de vagas concedidas ao projeto

41-60 alunos

Inscreveu resumos no Encontro de Iniciação à Docência em número igual ao número de vagas concedidas ao projeto

Acima de 70

projeto novo

11-20 alunos

sobre\_renovacao

relacao\_matr\_vagas

Inscreveu resumos no Encontro de Iniciação à Docência em número igual ao número de vagas concedidas ao projeto

Acima de 70

Inscreveu resumos no Encontro de Iniciação à Docência em número igual ao número de vagas concedidas ao projeto

Acima de 70

Inscreveu resumos no Encontro de Iniciação à Docência em número igual ao número de vagas concedidas ao projeto

Acima de 70



natureza

Para uma disciplina obrigatória atendida em cada semestre

Para um mínimo de 02(duas) disciplinas obrigatórias ou uma obrigatória associada a uma optativa(64h) atendidas em cada semestre letivo

Para um mínimo de 02(duas) disciplinas obrigatórias ou uma obrigatória associada a uma optativa(64h) atendidas em cada semestre letivo

Para um mínimo de 02(duas) disciplinas obrigatórias ou uma obrigatória associada a uma optativa(64h) atendidas em cada semestre letivo

natureza

Para um mínimo de 02(duas) disciplinas obrigatórias ou uma obrigatória associada a uma optativa(64h) atendidas em cada semestre letivo

Para um mínimo de 02(duas) disciplinas obrigatórias ou uma obrigatória associada a uma optativa(64h) atendidas em cada semestre letivo

Para um mínimo de 02(duas) disciplinas obrigatórias ou uma obrigatória associada a uma optativa(64h) atendidas em cada semestre letivo

Para uma disciplina obrigatória atendida em cada semestre

Para uma disciplina obrigatória atendida em cada semestre

Para uma disciplina obrigatória atendida em cada semestre

natureza

Para uma disciplina obrigatória atendida em cada semestre

Para uma disciplina obrigatória atendida em cada semestre

Para uma disciplina obrigatória e uma disciplina optativa(inferior a 64h) atendida em cada semestre letivo

Para um mínimo de 02(duas) disciplinas obrigatórias ou uma obrigatória associada a uma optativa(64h) atendidas em cada semestre letivo

Para uma disciplina obrigatória atendida em cada semestre

Para uma disciplina obrigatória atendida em cada semestre

natureza

Para um mínimo de 02(duas) disciplinas obrigatórias ou uma obrigatória associada a uma optativa(64h) atendidas em cada semestre letivo

Para uma disciplina obrigatória atendida em cada semestre

Para uma disciplina obrigatória atendida em cada semestre

característica

Disciplina(s) teórica(s) e prática(s)

Disciplina(s) teórica(s) e prática(s)

Disciplina(s) teórica(s) e prática(s)

Disciplina(s) teórica(s) e prática(s)

característica

Disciplina(s) teórica(s) e prática(s)

Disciplina(s) teórica(s) e prática(s)

Disciplina(s) teórica(s) e prática(s)

Disciplina(s) teórica(s) e prática(s)

Disciplina(s) teórica(s)

Disciplina(s) teórica(s) e prática(s)

característica

Disciplina(s) teórica(s) e prática(s)

Disciplina(s) teórica(s) e prática(s)

Disciplina(s) teórica(s) e prática(s)

Disciplina(s) teórica(s) e prática(s)

Disciplina(s) teórica(s)

Disciplina(s) teórica(s) e prática(s)

característica

Disciplina(s) teórica(s) e prática(s)

Disciplina(s) teórica(s) e prática(s)

Disciplina(s) teórica(s) e prática(s)



situacao

Disciplina do 7º semestre ou acima

Disciplina do 1º e 2º semestre

Disciplina do 3º e 4º semestre

Disciplina do 5º e 6º semestre;Disciplina do 7º semestre ou acima

situacao

Disciplina do 1º e 2º semestre;Disciplina do 3º e 4º semestre;Disciplina do 7º semestre ou acima

Disciplina do 5º e 6º semestre

Disciplina do 1º e 2º semestre

Disciplina do 3º e 4º semestre

Disciplina do 3º e 4º semestre

Disciplina do 5º e 6º semestre

situacao

Disciplina do 3º e 4º semestre

Disciplina do 5º e 6º semestre

Disciplina do 7º semestre ou acima

Disciplina do 3º e 4º semestre

Disciplina do 1º e 2º semestre

Disciplina do 7º semestre ou acima

situacao

Disciplina do 1º e 2º semestre

Disciplina do 1º e 2º semestre

Disciplina do 7º semestre ou acima

## referencias

Medicina intensiva: Abordagem prática (Português) Capa comum – 28 outubro 2019 por Luciano César Pontes de Azevedo (Autor), José Paulo Ladeira (Autor), & 1 mais Livro - Manual de medicina intensiva - ATHENEU - HELIO PEREIRA / 2020

histologia junqueira embriologia clinica Moore

Cate O, Cursters EJFM, Durning SJ (Eds). Principles and practice of case-based clinical reasoning education: a method for preclinical students. Cham: Springer Open, 2018. Monte FQ. As bases do raciocínio médico. 2 ed. São Paulo: HUCITEC, 2014. Jansen JM. O pensar diagnóstico. Rio de Janeiro: Rubio, 2014. Mazur E. Peer instruction: a revolução da aprendizagem ativa. Porto Alegre: Penso, 2015.

(Português) – Edição padrão, 2019 por Marcelo Zugaib (Editor), Rossana Pulcineli Vieira (Coeditor) 3. Ginecologia de Williams (Português) Capa dura – 28 outubro 2013 por Barbara L. Hoffman (Autor), John O. Schorge (Autor), Joseph I. Schaffer (Autor), Lisa M. Halvorson (Autor) 4. Obstetrícia de Williams (Português) Capa dura – 2 setembro 2015 por F. Gary Cunningham (Autor), Kenneth J. Leveno (Autor), Steven L. Bloom (Autor), Catherine Y. Spong (Autor) 5. Tratado de Ginecologia (Cód.118783573). Jonathan S. Berek. 15a edição 6. Protocolos de Ginecologia e Obstetrícia da FEBRASGO

## referencias

9, n. 1, p. 139-146,2004.? NATIONS, M.K.; GOMES, A.M.A. Cuidado, "cavalo batizado" e crítica da conduta profissional pelo paciente- cidadão hospitalizado no Nordeste brasileiro. Cad. Saúde Pública, vol.23, n.9, pp. 2103-2112, 2007. TÓFOLI, L.F. A relação médico-paciente e suas dificuldades. In Benseñor et al. (ed), Medicina em Ambulatório: Diagnóstico e Tratamento. São Paulo: Sarvier, 2006,p.863-870. GASK, L.; USHERWOOD, T. ABC of psychological medicine. The consultation. BMJ, v. 324, n. 7353,p. 1567-9, 2002.?VAN DER MOLEN, H. T.; LANG, G.; LEITE, A.J.M.; CAPRARA, A.; COELHO FILHO, J.M. (org.)Habilidades de comunicação com pacientes e famílias.

- Reanimação do Prematuro 34 semanas em sala de parto: Diretrizes 2016 da Sociedade Brasileira de Pediatria - Reanimação do recém-nascido =34 semanas em sala de parto: Diretrizes 2016 da Sociedade Brasileira de Pediatria - Critérios Diagnósticos de In

- Burgos, C., Baricati, C., Martins, J., Scholze, A., Galdino, M., & Karino, M. (2019). Monitoria acadêmica na percepção dos estudantes de enfermagem. Revista de Enfermagem da UFSM, v.9, p.1-14. - Monitoria acadêmica e formação profissional em saúde: uma

- NEVES, D. P. et al. Parasitologia humana. 12. ed. Sa~o Paulo: Atheneu, 2011. •REY, L. Bases da parasitologia me´dica 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2011.
- AMATO NETO, V. Parasitologia: uma abordagem cli´nica. Sa~o Paulo: Elsevier, 2008. •CIMERMAN, B. Atlas de Parasitologia humana. 2 ed. Sa~o Paulo: Atheneu, 2008.

Goodmann & Gilmann Manule de Farmacologia e Terapêutica 2ed., 2014 Rang & Dale Farmacologia 9ed., 2020. Katzung Farmacologia Básica e Clínica 13ed, 2017.

Yeo LS, Ang RP, Chong WH, Huan VS, Quek CL. Teacher efficacy in the context of teaching low achieving students. Curr Psychol. 2008;27:192-204. Lam SF, Cheng RW, Ma WYK. Teacher and student intrinsic motivation in project-based learning. Instr Sci. 2009;37:565-78. Fontanella BJB, Ricas J, Turato ER. Amostragem por saturação em pesquisas qualitativas em saúde: contribuições teóricas. Cad Saúde Pública. 2008;24:17-27. Contribuição para as novas diretrizes curriculares dos cursos de graduação da área de saúde. Olho Mágico [periódico na internet]. 1998 [acesso em 3 abr. 2010];4. Disponível em: <http://www.revistaolhomagico.com.br>.

## referencias

Abbas, M. -Imunologia Celular e Molecular 8a ed; 2015 Neves Forte, W. C -Imunologia do Básico ao Aplicado; 3a. ed. 2016 Roitt I. M -Fundamentos de Imunologia ; 136a. ed., 2018

complications in insulin-dependent diabetes mellitus. N Engl J Med. 1993; 329(14):977-86. Schmidt MI, Hoffmann JF, Diniz MFS et al. High prevalence of diabetes and intermediate hyperglycemia – The Brazilian Longitudinal Study of Adult Health (ELSA-Brasil). Diabetol Metab Syndr. 2014 nov; 6(123):1-9. World Health Organization. Diabetes: the cost of diabetes. WHO fact sheet. 2002 sep, n. 236. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2015-2016, Sociedade Brasileira de Diabetes. Lindstrom J, Ilanne-Parikka P, Peltonen M et al. Finnish Diabetes Prevention Study Group. Sustained reduction in the incidence of type 2 diabetes by lifestyle intervention:

1) Tratado de Neurologia de Merrit, Lewis Rollando, 10a edição, Guanabara Koogan 2) Exame Neurológico de Bickerstaff, John Spillane, 6a edição, ArtMed

BOLLELA, V. R. et al. Aprendizagem baseada em equipes: da teoria à prática. Medicina (Ribeirão Preto), São Paulo, v. 47, n3, pp. 293-300, 2014.

Goodmann & Gilman Manule de Farmacologia e Terapêutica 2ed., 2014 Rang & Dale Farmacologia 9ed., 2020. Katzung Farmacologia Básica e Clínica 13ed, 2017.

VOLPON, Jose Batista. Fundamentos de ortopedia e traumatologia. [S.l: s.n.], 2014. HEBERT, Sizínio K. et al. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. 5.ed. ed. Porto Alegre : Artmed, 2017.

## referencias

Maranhão, EA.; Macedo, ARM.; Okida Y. Ministério da Educação -Conselho Nacional de Educação. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0105.pdf>. Acesso realizado em 1 Janeiro de 2020. Moore, K. L.; Dalley, A. F.; Agur, A. M. R. Anatomia orientada para a clínica, 7ª edição, Editora Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2014.

MATOSO, L.M.L. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. Catussaba: Revista Científica da Escola de Saúde, Universidade Potiguar, Ano 3 No 2, 2013.

LIVRO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA. Marques Neto, J et alli. 1ª Edição REUMATOLOGIA - DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO. Carvalho, Marco Antonio et alli. 5ª Edição



dt_cadastro	Justif_n_i nscr_resu m	Justif_insc r_resum
2021-02-27 10:08:22.447	NAO SE APLICA	NAO SE APLICA
2021-02-16 16:14:22.307	não se aplica	não se aplica
2021-02-26 17:31:50.643	NÃO SE APLICA.	NÃO SE APLICA.
2021-02-18 10:12:41.120	não se aplica	não se aplica

dt_cadastro	Justif_n_i nscr_resu m	Justif_insc r_resum
2021-02-12 18:58:38.403	Não se aplica.	Não se aplica.
2021-02-26 11:08:50.100	não se aplica	não se aplica
2021-02-12 09:14:38.697	Não se aplica.	Não se aplica.
2021-02-05 15:18:07.807	não se aplica	não se aplica
2021-02-17 16:44:34.480	Não se aplica.	Não se aplica.
2021-02-27 22:01:26.297	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA

dt_cadastro	Justif_n_inscr_resum	Justif_inscr_resum
2021-02-17 16:05:12.550	Não se aplica	Não se aplica
2021-02-24 19:46:11.993	NÃO SE APLICAM!	NÃO SE APLICAM! disciplina de
2021-02-26 20:23:25.733	Não se aplica	Neurologia e
2021-02-21 14:40:28.677	N/A.	N/A.
2021-02-17 16:55:59.593	Não se aplica.	Não se aplica.
2021-02-28 21:37:29.683		

dt_cadastro	Justif_n_i nscr_resu m	Justif_insc r_resum
2021-02-22 13:47:00.450	Não se aplica	Não se aplica
2021-02-18 11:04:20.077	Não se aplica	Não se aplica
2021-02-28 16:43:51.047	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA